

Eje N° 5
La Formación Docente: su Historia/s, historiografías y experiencias

A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NAS HISTÓRIAS DAS PROFESSORAS: (RE)VENDO O MUNDO ATRAVÉS DE REMINISCÊNCIAS

Simone da Silva Ribeiro
Darieli Daltrozo Ilha

RESUMO: Este artigo foi produzido a partir do projeto “Histórias de mulheres rurais sobre suas (in)experiências: o que nos mostram suas memórias da infância e da escola” que busca enredar três temáticas: a questão das infâncias, da memória e as marcas da escolaridade (ou a falta desta) nas vidas das pessoas, tendo como ponto de partida as histórias de vida de mulheres que construíram suas existências no meio rural. Nosso objetivo é trazer reflexões que buscam demonstrar a contribuição da metodologia da História Oral na produção do conhecimento e também como forma de repensar a história tradicional, permitindo a valorização dos sujeitos entrevistados como sujeitos históricos, resgatando suas memórias assim como suas identidades individuais e/ou coletivas além de ampliar as possibilidades de análise em campos de estudo pouco explorados. Ao longo do texto abordamos aspectos teórico-metodológicos e procedimentos práticos no uso da metodologia da História Oral embasadas no referencial de Paul Thompson. Entendendo que a história oral abarca as memórias como dimensões vivas da história, trazemos a história de Luceni, professora de uma escola rural de ensino fundamental na cidade de Miradouro em Minas Gerais. Assim, vamos percebendo como as memórias da infância e da vivência escolar da Luceni traduzem muito bem as marcas da escolaridade na vida das pessoas simples que vivem em áreas rurais. Desse modo, buscamos realçar as possíveis correspondências entre memória e educação, em especial, a dimensão da educação escolar. Como um “cenário privilegiado de lembranças”, a escola marca a vida das pessoas, seja por seus processos e rotinas, seus espaços, seus professores ou seus processos de inclusão e exclusão. Esta história, narrada pela protagonista, é um convite para voltar o olhar para o campo e a sua escola: quem são os sujeitos que dela fazem parte, quais suas rotinas e práticas. Podemos concluir que, para além das divergências e debates, a História Oral como metodologia de pesquisa possibilita abordar temáticas pouco acessíveis por meio de outros métodos, estimula a discussão interdisciplinar e explicita um novo modo de fazer ciência, no qual a escrita narrativa se faz presente, e na qual os sujeitos-pesquisadores e os sujeitos-pesquisados alternam-se mutuamente na difícil tarefa de produção do conhecimento. Foi assim que histórias de mulheres, como a da Luceni, foram sistematizadas e visibilizadas empoderando-as e possibilitando reflexões, algumas muito pessoais e outras tão abrangentes que nos permitem pensar sobre a História da Educação em meio rural no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: História Oral; Escolas Rurais; Memórias.